

Além da loucura é a tropa é o bicho

Eu sigo sem querer provar nadar
Comunidade aqui conhece a minha caminhada
Eu nunca tirei nada de ninguém, aprendemos isso bem
Me virei e já vendi umas parada
Minha mãe disse na volta nós compra
Mas eu já sabia, hoje eu não crio expectativa
Só sei que eu entrei nessa corrida, no chão de terra batida
Suor cicatrizou minhas feridas
Nós crescemos cercados de louco que invejam um pouco
Mas eles não aguentam ver sangue
Por isso muitos sabem teu rosto mas tu conhece o de poucos
Na multidão hoje tu é aquele que é grande
Ninguém nunca subiu minha subida, pagaram minhas contas
Mas eles quer roubar minha onda
Mas dos tapas que eu levei e dos não que eu já ouvi
Com nada na geladeira, nenhum dele estava aqui
É tipo já nascer cancelado, neguinho
Nós nunca precisou ser chancelado
Realidade é que nós nunca nem quisemos ser legal na opinião
Se tu não gostar de nós é só pegar vai ficar

Brabão, sempre com os pés no chão eu sigo consciente
Brabão, pode até prender o corpo, não calar a voz
Brabão, porque não deixamos rastros, deixamos sementes
Brabão, desde sempre acostumado a ser nós por nós

Não sou comedor de prima, de Anã e nem de fã
Tô mais pra comer na porrada os filhote de ku klux klan
Cês parece tá vivendo a síndrome do Peter Pan
Na internet tu é Popó na rua tu é o Kleber Bambam
Pro meus hater e pros meus fãs vou da um conselho de amigo
Sai um pouco do Twitter e começa a ler um livro
Pra entender que minha vitória ela nunca foi vingança
Minha vitória é o resultado apenas da lei de Newton
Tu vai dormir Neymar quando tu acorda tu é Neylton
Tô fazendo show em estádio tão me chamando de Denilson
Porque se eu tenho uma na agulha é só nove no pente
Pra que eu vou arrumar mais de dez inimigos
O pai é de direita o filho ele faz direito
A mãe me manda indireta eu deixo ou conservador puto
Esse ano o meu disco fode tanto com o sistema
Que eu vou lançar em plataforma de conteúdo adulto
BM é meu reduto se é nosso eu quero tudo
É da ladeira ao viaduto ainda é tudo nosso
Sustenta tuas mancadas e vê se morre como homem
Porque eu não vou ter remorso quando pisar nos teus córneos
Foda-se a corrente, o preço do seu relógio
A bolsa da Louis Vuitton ou tênis mais caro da Nike
Não importa o que tu tem se tu vive igual mendigo
Em frente a biscoitolândia implorando por um like
Por todas as cidades câmeras apontam pra mim
Se por acaso eu marcar, vão pedir pra vê no VAR
A morte no campim, tá me chamando pro x1
Minha mãe orou assim e pedindo pra que eu não vá
Eles montam a Tróia em lugar que eu não vou passar

Bota banquete numa mesa que eu não quero nem olhar
Dona Sônia não tem nem porque se preocupar
Porque eles podem até tentar mais pra pegar vai ficar

Brabão, sempre com os pés no chão eu sigo consciente
Brabão, pode até prender o corpo, não calar a voz
Brabão, porque não deixamos rastros, deixamos sementes
Brabão, desde sempre acostumado a ser nós por nós

Brabão, sempre com os pés no chão eu sigo consciente
Brabão, pode até prender o corpo, não calar a voz
Brabão, porque não deixamos rastros, deixamos sementes
Brabão, desde sempre acostumado a ser nós por nós